

Educação Financeira inspira quem cuida do futuro do planeta

Iniciativas em Amparo (SP) e Itajaí (SC) unem aprendizado sobre planejamento e consumo consciente à Educação Ambiental



Educadores do interior paulista e do litoral catarinense realizam com muito sucesso atividades que comprovam a vocação pedagógica transversal do projeto de Educação Financeira - Vamos Jogar e Aprender. Tais projetos reúnem crianças e jovens em torno do planejamento financeiro e do consumo consciente, tendo como objetivo paralelo a adoção de ações de Educação Ambiental.

Em Amparo/SP, alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais da Escola Raul de Oliveira Fagundes se envolveram no projeto "Troca do Bem" (foto acima). Funciona assim: embalagens plásticas são recolhidas e trocadas por uma moeda própria da escola o "Raulzinho". Em posse dessa moeda, os alunos podem adquirir brinquedos e material escolar em uma lojinha montada na própria escola. Uma empresa privada do ramo de embalagens

recebe o material recolhido para reciclagem e colabora com o projeto. "Essa empresa nos paga pelo material recolhido e utilizamos os recursos para comprar brinquedos e, principalmente, material escolar para a lojinha da escola", explica a coordenadora Regina Prina Herrero.

Já em Itajaí, Santa Catarina, alunos de 8º e 9º do Ensino Fundamental da Escola Básica Ariribá decidiram, em conjunto com o professor André Luiz Mota e Silva, organizar um projeto que aprofunda conhecimentos adquiridos por meio do jogo Piquenique. A ideia envolve o reaproveitamento do óleo de cozinha utilizado pelas famílias e sua transformação em barras de sabão. "Mobilizamos toda a escola e conseguimos arrecadar mais de 10 litros de óleo", explica o professor André Luiz, que, aproveitando conceitos da Ciência, ensinou

“

Tivemos reunião com os pais que relatam mudanças de comportamento das crianças em relação ao planejamento financeiro, consumo consciente e cuidados com descarte dos materiais e reaproveitamento.

Regina Herrero, coordenadora pedagógica - Amparo/SP

os alunos a transformarem o óleo usado em barras de sabão a serem comercializadas na própria escola e na comunidade. "Expliquei a eles conceitos sobre empréstimo, juros e investimento no projeto para comprarmos a soda - utilizada na transformação do óleo - e as formas para barras de sabão", conta o professor.

Destaque da edição



Seção *Minha História* com os Jogos traz Luana, de São Roque/SP. Veja na **pág. 5**

Troca do Bem dá show de transversalidade e tem a cara do IBS

O projeto Troca do Bem, desenvolvido pela Escola Raul de Oliveira Fagundes, em Amparo/SP, tem tudo a ver com o IBS. Em primeiro lugar, por sua vocação para envolver alunos e comunidade em torno da Educação Ambiental e do planejamento financeiro, algo que pode ser visto no projeto LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar), realizado pelo Instituto em parceria com escolas e cooperativas de catadores.

Em segundo lugar, por dar um show de transversalidade pedagógica. O Troca do Bem envolveu Arte (curso para escolha e desenho da moeda “Raulzinho”); Educação Fi-

nanceira, Ambiental e Comunicação. Sim, em uma etapa posterior, alunos da escola desenvolveram reportagens sobre o projeto. “Os alunos colheram informações, elaboraram textos, manchetes, tudo pensando numa reportagem para o jornal”, diz a professora Dina Alexandrina. A coordenadora Regina Prina Herrero completa: “Em reunião com os pais, eles relatam mudanças de comportamento das crianças em relação a planejamento financeiro, consumo consciente e cuidados com descarte dos materiais e reaproveitamento”.

Nota e moeda dos “Raulzinhos” >>



Aluna usa seus “Raulzinhos” para comprar na lojinha da escola



Sabão produzido pelos alunos vai invadir a comunidade

O comércio da comunidade onde fica a Escola Ariribá, em Itajaí (SC), vai vender as barras de sabão produzidas pelos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. “Além da comercialização dentro da própria escola, também contaremos com a parceria de um comércio local”, relata o professor André Luiz Mota e Silva. “A ideia é que utilizemos os recursos arrecadados para passar a comprar óleo usado a fim de produzirmos mais sabão. Os alunos poderão ainda transformar o dinheiro em uma moeda interna da escola, o ‘Eba’, com a qual poderão adquirir outros produtos em uma feira que será realizada a partir do próximo ano. Envolveremos outros materiais e a produção de uma horta local”.

Como se vê, o projeto do professor André também é um sucesso e dá show ao usar a Educação Financeira como ponto de partida para a transformação da comunidade.



Olimpíada dos jogos de Educação Financeira agita Cajazeiras/PB

Empenho das mediadoras formadas pelo IBS no EAD levou o município a uma imersão na Ed. Financeira

Graças ao empenho das mediadoras (educadoras formadas no EaD de Educação Financeira do IBS e que passam a multiplicar o conhecimento entre colegas), o município de Cajazeiras, na Paraíba, fez uma verdadeira imersão na Educação Financeira no mês de setembro.

É que educadores de seis escolas municipais organizaram a 1ª Olimpíada Municipal de Educação Financeira, mobilizando professores e alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais e da Educação de Jovens e Adultos. O evento foi organizado na biblioteca municipal em 9 de setembro, data da edição mensal do Dia D da Educação Financeira, promovido pelo IBS em todo o país.

Cada escola inscreveu seis alunos para disputas dos jogos Piquenique e Bons Negócios. Antes, houve explanação sobre a importância da Educação Financeira e apresentação das melhores práticas com os jogos. “A Olimpíada foi incrível! Os professores se sentiram reconhecidos pela dedicação e os alunos, motivados para continuarem se aperfeiçoando em relação ao tema”, comemora a mediadora Vanderlucia Alencar.



“

A Olimpíada foi incrível! Os professores se sentiram reconhecidos e os alunos motivados para continuarem se aperfeiçoando. A secretária de Educação já avisa que no próximo ano teremos a segunda Olimpíada! - Vanderlucia Alencar, mediadora



Projeto no RS ganha prêmio e vai virar app

Mediadoras formadas pelo IBS no EAD de Ed. Financeira inovam com projetos e recebem prêmios

Liderados pela educadora e mediadora Vanderlize de Lima, alunos da Escola La Salle, em Sapiranga, no Rio Grande do Sul, estão desbravando novas fronteiras graças à Educação Financeira. Cursando os Anos Finais do Ensino Fundamental, a turma da professora Vanderlize criou o projeto “Endividados”, com o qual vêm sendo convidados para eventos em outros municípios e estados e recebendo premiações.

Recentemente, o projeto recebeu prêmio na categoria Inovação em Projetos Escolares no evento de inovação e empreendedorismo “Summit 2022”, realizado em Sapiranga. O destaque do “Endividados” é um aplicativo, em fase de desenvolvimento, que oferece ferramentas para o usuário acompanhar os gastos e calcular as melhores maneiras de sair da situação de inadimplência.

“O departamento de Informática da Prefeitura de Sapiranga vai ajudar a finalizar o desenvolvimento do aplicativo, que vem sendo muito elogiado”, orgulha-se Vanderlize.

A fonte de conhecimento e inspiração para os alunos é o projeto de Educação Financeira com os jogos Piquenique e Bons Negócios, que são oferecidos à rede pública de escolas de diversas regiões do Rio Grande do Sul. Como ensinam os jogos, todos os projetos de vida dependem de bom planejamento. E com o “Endividados” não foi diferente. Pesquisas, relatórios, participação de educadores de variadas disciplinas foram demandadas até a apresentação do trabalho e do aplicativo. “A Educação Financeira vem mudando a maneira como eles encaram o consumo e o planejamento para o futuro”, relata Vanderlize, preparando-se para em-

barcar com sua turma rumo a Novo Hamburgo, também no Rio Grande do Sul, e Londrina, no Paraná, onde foram convidados para expor o projeto.



“

O departamento de Informática da Prefeitura vai ajudar a finalizar o desenvolvimento do aplicativo, que vem sendo muito elogiado.

Vanderlize de Lima, mediadora e uma das criadoras do projeto





Luana Fernandes é fonte de inspiração em São Roque/SP

Educadora cria planos de aula envolventes e inspiradores

A professora Luana Fernandes, da rede municipal de São Roque, em São Paulo, é uma fonte constante de motivação e inspiração para todos os envolvidos no projeto com os jogos de Educação Financeira.

Desde que entrou em contato com o Piquenique e o Bons Negócios, oferecidos à rede municipal do município, localizado a cerca de 60 quilômetros da capital paulista, Luana tem brindado colegas, alunos e também todos do IBS com sua criatividade e determinação em levar planos de aula inovadores para suas turmas.

E engana-se quem já está apostando que a professora Luana leciona Matemática! A sua disciplina de coração e dedicação constante é a Língua Portuguesa. “Admito que quando comecei a formação EaD em Educação Financeira, tive dúvidas se seria útil para a minha área”, recorda. “Mas estava enganada! Logo me encantei com o potencial da Educação Financeira sobre nossas vidas e sobre como o projeto pode ser trabalhado com diversas disciplinas curriculares e estratégias pedagógicas.”

Os alunos da professora Luana cursam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental na Escola Professor Antônio Cavaglieri. “O projeto do IBS dá aos educadores muito suporte. Logo de início tive contato com planos de aula disponíveis para os educadores matriculados na formação, todos eles muito inspiradores”, relata.

E Luana se inspirou a valer! Desde o primeiro semestre deste ano, ela já

desenvolveu planos que envolveram redação, gramática, ortografia, tudo isso caminhando em paralelo com a prática dos jogos Piquenique e Bons Negócios. Recentemente, promoveu concurso sobre a escrita correta de palavras encontradas nas cartas do Piquenique, aos moldes do programa “Soletrando”, célebre gincana transmitida no programa “Caldeirão do Huck”, da Rede Globo. “Identifiquei



É notório que administramos mal nosso dinheiro, e os alunos percebem essa carência de conhecimento nesta área. Eles gostam, se interessam e envolvem a todos.

muitas grafias erradas e não queria apenas aplicar exercícios de fixação. Surgiu a ideia de fazer um ‘Soletrando’ e logo recorri ao jogo Piquenique como fonte das palavras.”



Luana foi destaque nas mídias digitais do Instituto XP, [clique aqui e veja](#)

Inspiração vem daqui (literalmente!)

A mais recente empreitada de Luana e seus alunos envolve este boletim, o Educação Financeira em Foco! “Vamos trabalhar com a estrutura de gênero jornalístico e vou utilizar este informativo como exemplo”, explica. “Desta forma, vou tratar com eles todas as etapas de elaboração, produção, revisão e publicação dos textos sem perder de vista os ensinamentos da Educação Financeira”. Já estamos curiosos para ver o resultado e, por que não, publicá-lo aqui!

dia **D** da Educação Financeira

O Dia D da Educação Financeira teve sua edição de outubro recheada de novidades. Em São Paulo, além da habitual presença de São Roque, tivemos Itapevi e a capital. Falando em capitais, Manaus e Cuiabá também mandaram seus registros. Cajazeiras e Serra do Mel seguem fortes no dia D. Outra boa surpresa foi Cerro Grande do Sul/RS. Nos vemos no próximo dia D, em 4 de novembro!



São Paulo/SP



São Roque/SP



Serra do Mel/RN



São José da Lagoa Tapada/PB



Cuiabá/MT



Manaus/AM



Cajazeiras/PB



Cerro Grande do Sul/RS



Itapevi/SP

Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



Instituto **XP**



Seacrest
Petróleo



[B]³ SOCIAL

Citi Foundation



Copenor
Companhia Petroquímica do Nordeste



VEIRANO
AUTOMÓVEIS



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

